



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ATA Nº 4/2021

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE FEVEREIRO DE 2021

Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, através de plataforma digital, reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a participação dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Artur Manuel Borges Duarte, Ruben Américo Jorge Ferreira, Maria de Fátima Oliveira Bento e Vitor Manuel Soares Oliveira.-----

Participaram, ainda, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, e Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 26 de Outubro de 2017, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

FALTARAM POR MOTIVO JUSTIFICADO: O senhor Vereador Alexandre Valente Rosas Caetano, por motivos pessoais, e a Senhora Vereadora Maria Júlia Lopes Oliveira, por motivos profissionais. -----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OVAR, SÃO JOÃO, ARADA E SÃO VICENTE DE PEREIRA JUSÃ E ÀS FREGUESIAS DE ESMORIZ, CORTEGAÇA, MACEDA E VÁLEGA, AO ABRIGO DO ARTIGO 25º, 1, J) DO ANEXO I DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA REDAÇÃO ATUAL - ANO DE 2021. -----

O *senhor Presidente da Câmara Municipal* considerou que, sensíveis ao trabalho meritório que as Juntas de Freguesia fazem ao nível do investimento, e tendo em conta que os orçamentos são reduzidos e as solicitações muitas, é, de novo, este ano, proposta a aprovação destes apoios financeiros destinados a investimento, em matéria da competência própria das Freguesias. Mais referiu que os montantes dos apoios concedidos não têm sido consensuais, nomeadamente, por parte da União de Freguesias, que o executivo municipal compreende, pelo facto desta Autarquia agregar várias unidades territoriais, sem prejuízo de considerar que, por um lado, as freguesias mais pequenas, com orçamentos substancialmente mais reduzidos, têm mais dificuldade em libertar verbas para investimentos, e que, por outro lado, a maior dimensão da União de Freguesias permite alguma economia de escala. -----
Face a estas variáveis, salientou que o executivo municipal em regime de permanência procurou, na formulação da presente proposta para 2021, uma solução de compromisso,



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

propondo um valor significativamente superior para a União de Freguesias, em 50%, relativamente às verbas propostas para as restantes Freguesias.-----

O senhor Vereador Artur Duarte fez a seguinte intervenção: -----

“Para nós a matemática é uma ciência exata, pelo que partindo do princípio que existem 8 freguesias no concelho, o valor a atribuir deveria ser de 400.000 Euros (8*50.000) e não os 300.000 propostos. -----

Esta é uma velha discussão que sempre mereceu da nossa parte uma posição crítica, pois não considera a realidade de freguesias como São Vicente, Arada e São João, que na pratica apresentam maiores debilidades que outras a quem foi atribuído um subsidio de 50.000 Euros e acrescentámos que a existir discrepâncias nos valores a atribuir, estes deveriam ter em conta os investimentos realizados pela Câmara ou pelo Estado em cada uma das freguesias, penalizando aquelas onde esses investimentos tenham sido mais avultados e privilegiando positivamente aquelas que não tenham sido tão beneficiadas.-----

Como a proposta não apresenta qualquer racional votamos **contra** a sua aprovação.” -----

Deliberação nº 70/2021: -----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, concordar com os termos e fundamentos da informação nº 18/DAJF/SP, de 08.02.2021, proceder nos termos das alíneas a) e b) das respetivas conclusões. -----

Mais foi deliberado que a aprovação fica condicionada à aprovação, pelos órgãos municipais competentes, da 1ª Alteração orçamental modificativa ao Orçamento da despesa e às Grandes Opções do Plano para 2021. -----

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL E PARA A CELEBRAÇÃO DA ESCRITURA DE COMPRA E VENDA DO LOTE G50 DO CONJUNTO HABITACIONAL DE GONDEZENDE, EM ESMORIZ. -----

Deliberação nº 71/2021: -----

Deliberado, por unanimidade, autorizar a cessão da posição contratual e a celebração da escritura, nos termos e fundamentos da informação nº 3754, do Serviço de Registo e Património, de 04.02.2021. -----

DIVISÃO FINANCEIRA-----

3ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2021 - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 72/2021: -----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

1ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2021 - PARA APROVAÇÃO.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que, com a introdução do saldo de gerência do ano transato, que ascende a cerca de 10 milhões de euros, propõe-se reforçar algumas rubricas relacionadas com despesas correntes, que não estavam devidamente dotadas, sendo que cerca de 8 milhões de euros se destinam a rubricas de despesas de capital, contemplando uma série de obras estruturais que estão elencados na presente proposta, assim como para pavimentações diversas, em mais de uma dezena de projetos que se pretende concretizar com este reforço orçamental. -----

O senhor Vereador Artur Duarte fez a seguinte intervenção: -----

“Esperando que este documento não contenha quaisquer gralhas que de todo não invalidem a bondade da sua análise, agradecemos mais uma vez aos serviços da Câmara na pessoa da Dra. Zulmira Rodrigues, o facto de atempadamente nos ter disponibilizado as peças do Orçamento, de forma a que tivéssemos tido algum tempo para proceder à sua análise. -----

Infelizmente as alterações ao orçamento impostas pela introdução do substancial saldo de gerência não alteram substancialmente a estratégia plasmada na versão anterior: -----

- Não fomenta o desenvolvimento do concelho, -----

- Não incorpora medidas efetivas de apoio à Economia Local, -----

- Constatamos a redução de previsão de receitas de capital (leia-se transferências para apoio ao investimento) de 7,4%. -----

Dito isto importa analisar para onde foi canalizada a verba do saldo de gerência, que se prevê tenha atingido o montante de 10,177 mil Euros, dos quais preveem aplicar 1,525 em despesa corrente e 7.950 mil Euros em despesas de capital, e o remanescente como cobertura da quebra da receita de capital prevista. -----

Chegados aqui queremos deixar claro que não reconhecemos capacidade neste executivo para levar a cabo o investimento programado, dizemo-lo por razões históricas decorrente da incapacidade demonstrada ao longo dos últimos anos de o fazer e por razões de falta de falta de competência no planeamento inerente à preparação das obras. Como não dispomos ainda das contas finais do exercício de 2020, optámos por fazer as nossas análises comparativas com a listagem de compromissos para 2020 existentes em 31/10, embora tendo consciência que os mesmos não terão sido executados na sua completude, e com as contas de 2019. Assim para executar os valores orçamentados teriam de aumentar a despesa em **15,6%** relativamente aos compromissos de 2020 existentes a 31/10, e **50,1%**, relativamente à execução de 2019. Sinceramente não acreditamos em milagres! -----

- Vamos ter mais uma vez uma cara **iluminação natalícia** (só para electricidade estão orçamentados 75 mil Euros), mas desconhecemos a estratégia subjacente à forma como pretendem articular esse investimento com o apoio e dinamização do comércio local. -----

- Vão ser investidos 25 mil Euros no **plano de urbanização de Esmoriz e Cortegaça**, embora não nos expliquem como esse plano será articulado com a revisão do PDM. -----

Dos **investimentos em equipamentos municipais** salientamos (valores em milhares de Euros): -----

- Conservação do **Edifício da Junta de Maceda** – 39 -----

- **Centro Escutista** do Buçaquinho em Cortegaça – 125 -----

- **Sistema de Desenfumagem da Aldeia do Carnaval** – 100 -----

- **Edifício dos SMAS** – 25 (consideramos que não será com investimento deste valor que veremos a nossa PSP ter um quartel digno, a menos que este valor seja um adiantamento do montante a investir por parte do Estado). -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- **Edifício da Câmara** – 164 (Nota: para o estado em que se encontra o edifício parece-nos pouco...)-----

- **Espaço do Antigo Cineteatro de Ovar** – 26 (???) – (Nota: Será que este investimento se destina a evitar a queda do resto do edifício? Tiveram quatro anos para apresentar um projecto, quiçá apenas uma ideia do que fazer a este património, mas o resultado é um rotundo ZERO! -----

Para apoio ao investimento das Juntas de Freguesia temos prevista uma verba de 300 mil Euros, aliás aprovada pela maioria na presente reunião, desta forma a UFO continua a ser altamente prejudicada, pois enquanto as outras freguesias recebem 50.000 Euros cada a UFO que são 4 freguesias recebe 100.000. A persistência no erro denota teimosia e incapacidade de reconhecer a necessidade de equidade no tratamento a todas as freguesias do concelho. Onde para a política de coesão?-----

Não seria de instituir um outro racional que atendesse por exemplo aos outros investimentos realizados nas freguesias, ficando este apoio como compensação para as diferenças de investimento existentes?-----

Dos sucessivos atrasos no investimento financiado pelo **PEDU** ficaram ainda por executar para 2021, 2.974 mil Euros... obras atrasadas! -----

A **Estratégia Local de Habitação** pomposamente apresentada é uma miragem, pouco está feito do tanto que há para fazer em matéria de Habitação e Reabilitação Urbana, para além das obras de reabilitação das 9 casas do Conjunto Habitacional da Marinha, das casas do Conjunto Habitacional do Furadouro e da Escola do Cadaval em Válega, previstas na versão inicial do Orçamento, reforçam agora a verba para a Marinha 200 mil Euros e lançam a reabilitação de um edifício na Rua de Sande em São João (40 mil Euros). Quanto aos 50 fogos do Edifício da Av. D. Maria II, foram cabimentados 25.000 Euros e para o Edifício das Luzes 15 mil. Enquanto muitas câmaras por este país vão apresentando e levando a cabo as suas estratégias para fomento da habitação, Ovar entretém-se a comprar ruínas para manter como recordação.-----

Entretanto reforçam o investimento para a requalificação do **Aron Akodesh**, que custará 286 mil Euros, sendo que, e esta é a boa notícia, a obra será parcialmente comparticipada em 45 mil Euros. Não sabemos o interesse deste espaço, mas seguramente já existirá um plano de utilização do mesmo, ou será que não? Entretanto questionamos se existem contactos com a comunidade judaica no sentido de obter a sua colaboração na sua divulgação e rentabilização?-----

Orçamento Participativo vê incrementado o seu orçamento em 116 mil Euros, atingindo na globalidade a verba de 300 mil Euros, será esta a forma de mitigar a falta de imaginação deste executivo?-----

Quanto à **Proteção Civil** temos uma previsão de 577 mil Euros para **apoio regular** e mais 600 mil para despesas **Covid**.-----

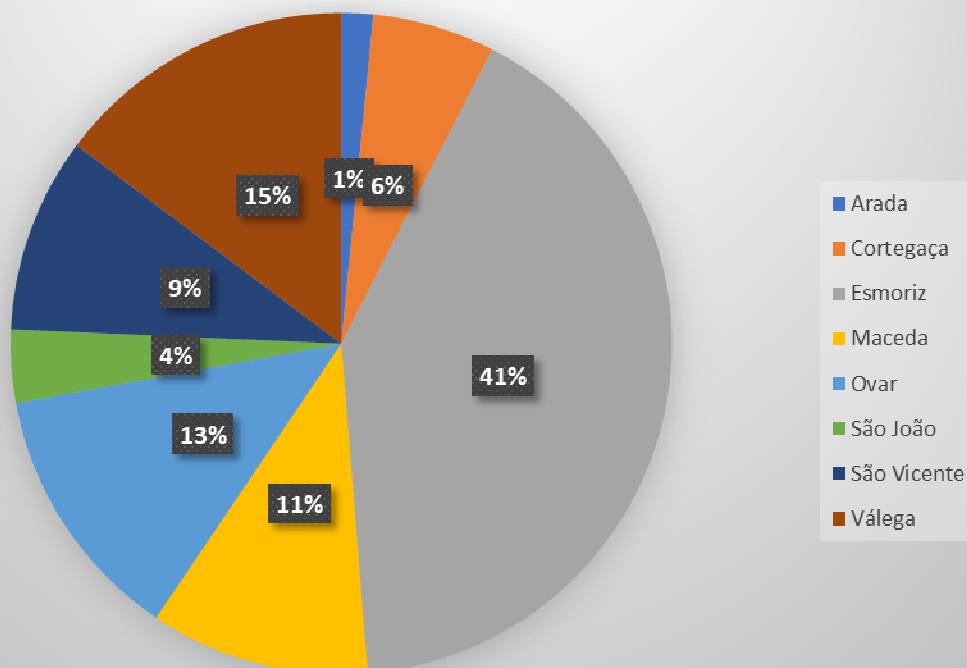
Saudamos o investimento previsto em **tecnologias e informação** no valor global 849 mil Euros. Será que com este investimento os nossos serviços estarão habilitados a retirar todo o potencial deste tipo de tecnologias de molde a aumentar a sua eficiência, produtividade e segurança?-----

Quanto ao investimento na rede viária, a Câmara quer este ano, seguindo o exemplo das confrarias medievais dar um bodo aos pobres! Só que esse bodo não nos parece que irá ser franqueado com a equidade que se deveria impor, senão atente-se no gráfico anexo:-----

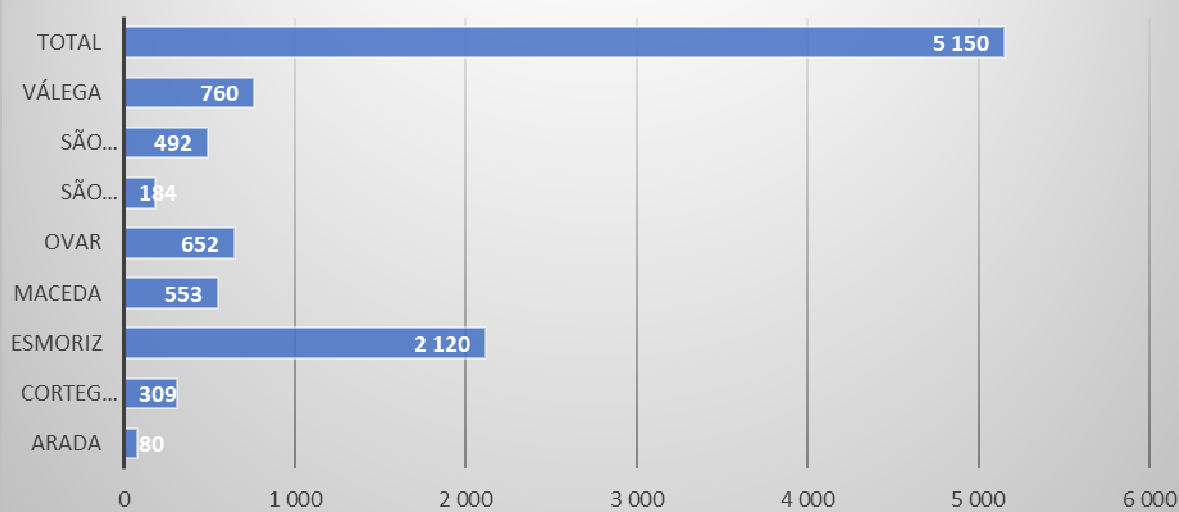


CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

REDE VIÁRIA - INVESTIMENTO POR FREGUESIA Orçamento 2021



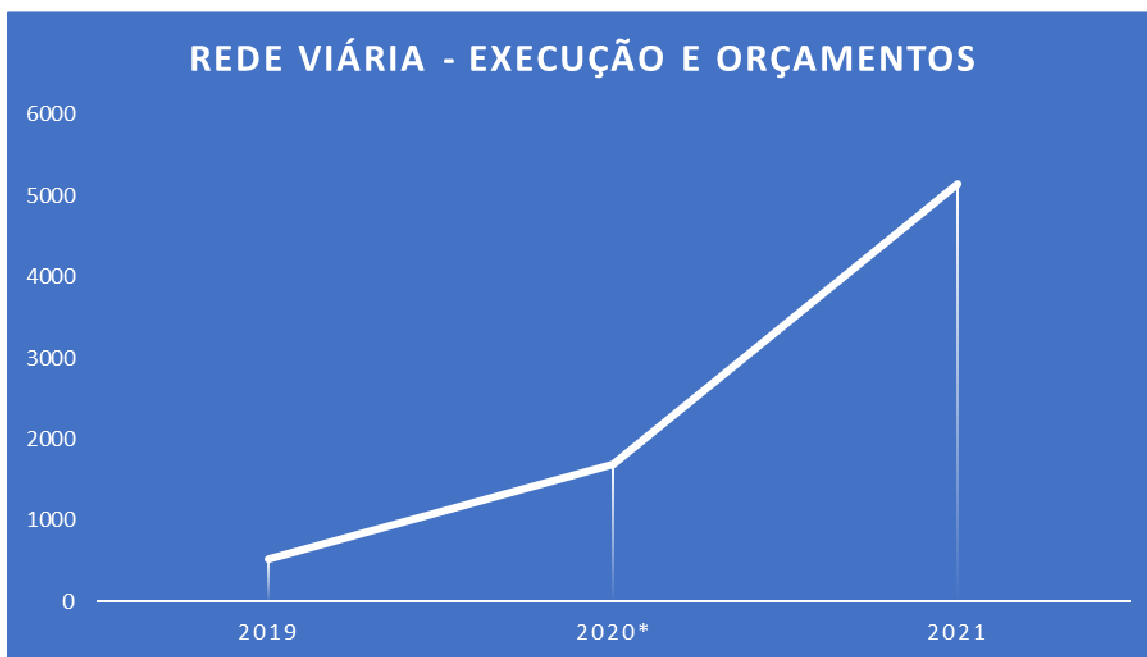
Orçamento 2021 - Investimento Rede Viária Por Freguesia





CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Em primeiro lugar e pese o facto de estarmos em ano de eleições ou talvez por isso, não acreditamos na vossa capacidade de investir 5.150 Euros na rede viária do concelho, como já atrás referimos a capacidade de planear e levar para o terreno as obras necessárias não é propriamente o forte deste executivo! -----



O valor de 2020 corresponde aos compromissos assumidos a 31/10/2020, não sendo possível saber quanto desse montante foi executado.

Seguramente algumas das obras anunciadas ficarão no papel, mas como estamos em ano de eleições não deixa de fazer jeito anunciá-las desde já. -----

Mas esta situação merece-nos também uma reflexão sobre a propalada coesão territorial do concelho. Salta a olhos vistos que a freguesia de Válega é a que tem a rede viária em pior estado, pelo que seria legítimo pensar que iria haver prioridade na resolução deste grave problema, mas infelizmente não é isso que se irá passar, Válega a segunda maior freguesia do concelho em termos de área e a terceira em população, com uma rede viária de mais de 150 Km, foi contemplada com 15% do orçamento. Registamos não ser esta, ao longo destes quase 4 anos de mandato, a primeira vez que tal aconteceu, é uma situação recorrente, que nos faz pensar que para este executivo existem filhos e enteados. Mas francamente não é só este ponto que nos merece severas críticas, o não cuidar de resolver o problema das águas pluviais antes de qualquer intervenção de repavimentação das ruas vai contra o bom senso que devia presidir a estas decisões. A título de exemplo recordamos que se prevê gastar 60.000 Euros na repavimentação da Rua da Corga do Norte em Válega sem que antecipadamente se resolva o problema das águas pluviais... Mas não é só em Válega, situações deste género sucedem-se um pouco por todo o concelho casos do Furadouro e em Esmoriz na zona da rotunda de acesso ao Parque de Campismo. -----

O investimento programado em **Arranjos e Infraestruturas Urbanísticas**, cifra-se em 185 mil Euros, dos quais salientamos; 76.000 para Parques Infantis, 25.000 para o projecto de reabilitação do Pinhal da Aberta em Esmoriz e 15.000 para o Largo de São Martinho em Arada. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Já a rubrica de **Parques e Jardins**, tem um valor orçamentado de 389 mil Euros, sendo os investimentos mais significativos, os 75.000 no espaço adjacente à igreja de Gondezende em Esmoriz, 25 mil nos acessos ao Ecocentro e canil municipal, 125 mil no Parque Merendeiro de São Vicente. -----

Continuamos sem uma política estruturada para o trânsito na cidade de Ovar, nomeadamente uma resposta ao problema do **estacionamento**. -----

Saudamos o facto de ter sido cabimentada uma verba de 320 mil Euros para a construção da **rotunda na EN 327**, junto à Pousada da Juventude, esperamos que final uma obra por todos tão ansiada se concretize.-----

Registamos a verba de 76 mil Euros para investimento no **mercado de Arada** e o forte investimento nos **cemitérios (522 mil Euros)**, agora que parece que as casas mortuárias viraram moda sendo que **Cortegaça** é contemplada com 310 mil Euros! Esperamos que não estejam a alterar o paradigma do Marquês do Pombal – “Cuidar dos Vivos e enterrar os Mortos”.-----

Consideramos positivo que se tenha inscrito uma verba de 150 mil Euros para a execução das infraestruturas elétricas na **Rua da Floresta em Maceda**.-----

Os **Apoios e Fundos Sociais** viram reforçada a verba orçamentada em 39% relativamente aos compromissos existentes em 31/10 para o ano de 2020, o que face à grave crise social com que nos confrontamos faz todo o sentido. Embora já não faça a redução de 3% no apoio ao associativismo e **a quebra de 71,8% na rubrica Habitação e Urbanização**. Não seria mais adequado continuar com o investimento orçamentado em 2020, com certeza não faltaríamos projectos que urge levar a cabo?-----

A **Cultura** sofre um corte de 5,8%, sendo que o Carnaval contribui com uma quebra de 62,8%, fruto da circunstância de, dada a situação pandémica que vivemos não terem lugar as festividades usuais. Mesmo assim parece-nos excessiva a verba orçamentada de 279 mil Euros. -----

Assinale-se a continuidade do **Festival Literário** – 45 mil Euros e a retoma do **Festa** – 80 mil.-----

O valor orçamentado para a conclusão das obras de reabilitação do **Esmoriztur** – 373 mil Euros são insuficientes para a conclusão da mesma, pelo que tememos que a sua conclusão, para além de 2021! -----

Também consideramos risível a inscrição de uma verba de 6.000 Euros para recuperação das **Fontes e Fontanários**.-----

No Desporto registamos a redução de 4,6% no apoio ao associativismo e agentes desportivos e finalmente vemos contemplada uma verba de 134 mil Euros para a Conservação do pavilhão de Válega e arranjos exteriores. Tememos que a verba seja curta.-----

Consideramos positiva a inscrição de uma verba de 25 mil euros para a estrutura de apoio ao **polidesportivo da Carvalheira – Maceda** e de 15 mil para o **circuito de manutenção do Furadouro**.-----

Não percebemos a insistência em patrocinar o **Grande Prémio JN – 26 mil Euros**. A publicidade que se pode obter com esta iniciativa não é do nosso ponto de vista adequada ao investimento proposto, a menos que haja outros benefícios que para o Município sinceramente não vislumbramos.-----

No Turismo registre-se a vontade de retomar as festas, **100 mil Euros para a animação de Verão e a orçamentação** de uma verba de **203 mil Euros para o Natal** (montras e apoio ao comércio tradicional).-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Na **Educação** quase metade da verba orçamentada destina-se aos transportes e refeições escolares. Salientamos e apoiamos a verba orçamentada para a requalificação e conservação e mobiliário dos edifícios escolares geridos pela Câmara. -----

Mas mais importante do que esta análise é para nós claro que falta a este documento, como a todos os outros orçamentos que até aqui foram produzidos por este executivo, uma clara **visão estratégica** que fundamente as opções a tomar em cada exercício, tais como: -----

- O que queremos que seja o Município de Ovar nos próximos oito anos? -----

- Quais as indústrias e serviços que gostaríamos de atrair para o nosso município? -----

- Que tipo de incentivos e facilidades (as novas zonas de actividades económicas serão cruciais nesta matéria) devemos disponibilizar para atrair investidores ao concelho? -----

- Será de potenciar a atração de empresas que possam criar uma rede de clusters especializados, tais como, a título de exemplo, mas tecnologias de informação, nas telecomunicações, no sector automóvel, na segurança e na proteção ambiental? Como motivar as empresas atualmente existentes no concelho a participar e/ou investir na sua expansão e no investimento em novos projectos? Como nos devemos posicionar para melhor aproveitar os incentivos da agenda europeia para a década? -----

- Que papel queremos reservar para o Turismo e como melhorar a oferta existente? -----

- Como instituir uma política de desenvolvimento e reabilitação urbanas de possam facilitar a vida aos nossos jovens e atrair novos moradores para o nosso concelho? -----

- Ao nível da Educação, como incentivar as nossas escolas a formar quadros que possam ser integrados na estratégia industrial que se pretenda instituir? -----

Temos de criar a ideia de que o concelho de Ovar é o local onde o futuro quer residir! ---

Em face de tudo o que foi dito votaremos contra a proposta de orçamento, com a alteração modificativa nº 1, apresentada pelo **executivo** em permanência.” -----

O senhor Vereador Domingos Silva citou Daniel Willingham, quando diz “Pensar de forma crítica é, essencialmente, pensar de forma eficaz. Mas não é possível desenvolver um sentido crítico sem uma base sólida de conhecimento”, assim como Daniel Patrick Moynihan, ao mencionar “Qualquer um tem direito às suas opiniões, mas não tem direito aos seus próprios factos”, salientando que já ouvimos este discurso do senhor Vereador Artur Duarte aquando da aprovação do Orçamento, desafiando-o a quantificar o custo de todas as propostas que elencou na sua intervenção, para verificar o montante do Orçamento necessário para a sua concretização. -----

Mais referiu que não partilha da opinião do senhor Vereador Artur Duarte, sendo legítimo ter opiniões diferentes. No entanto, considerou que é preciso conhecer a dinâmica e o contexto das Autarquias para formar uma opinião mais avalizada. -----

Salientou que o Cine-Teatro de Ovar estava há 20 anos a cair e foi este executivo que teve que atuar para salvaguardar a segurança pública. -----

Referiu, também, que relativamente à Estratégia Local de Habitação, Ovar foi dos primeiros Municípios que teve a sua estratégia aprovada, que tem o seu “caminho para fazer”, porque infelizmente a Administração Pública não é a que todos desejávamos relativamente à celeridade dos seus procedimentos. -----

No que se refere ao Aron Akodesh é convicção do atual executivo em regime de permanência que deve ser um “espaço de memória”, interpretativo do lugar de São Vicente de Pereira, apesar de não ser um espaço consensual relativamente à sua importância, mesmo no seio da comunidade judaica. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Mais salientou que a dinâmica do orçamento há de determinar – porque não dominamos todas as variáveis – os investimentos que vão sendo realizados, porque, por exemplo, está a haver muitos procedimentos que estão a ficar desertos, entre outros condicionalismos. ----- Expressou a sua expectativa de que a maioria dos cidadãos de Ovar tem uma apreciação positiva da atuação do executivo municipal na resolução dos problemas e das necessidades do concelho, que são imensas.-----

O senhor Vereador Artur Duarte considerou que pode ter opiniões diferentes em muitas matérias e que tem o hábito de as defender e argumentar de forma clara sobre elas, mas não se considera ignorante, sendo este um argumento usado, quando há falta de outros argumentos válidos. Considerou, em jeito de desabafo de fim de mandato, que sente frustrada a expectativa que trazia de poder contribuir com algumas ideias para o desenvolvimento do Município, ideias que nunca foram acolhidas mesmo quando foram consideradas pertinentes, nomeadamente pelo senhor Presidente. -----

O senhor Vereador Domingos Silva considerou que, obviamente que o senhor Vereador Artur Duarte não interpretou bem o que disse, sendo óbvio que não o considera ignorante, nem tem a sua vivência, mas tem muito orgulho no seu percurso profissional e não pactua com algumas afirmações públicas que o senhor Vereador foi fazendo ao longo do mandato. --- Em matéria orçamental, o que afirmou foi o eventual desconhecimento da dinâmica e constrangimentos dos orçamentos municipais e da sua execução e a necessidade de serem quantificadas todas as propostas do senhor Vereador Artur Duarte, para avaliar a sua exequibilidade, face às receitas municipais. -----

*Deliberação nº 73/2021: -----
Deliberado, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar a alteração orçamental modificativa e remetê-la à Assembleia Municipal.-----*

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO -----

PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OVAR E OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO CONCELHO DE OVAR, PARA APOIO NA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DURANTE O ANO DE 2021. -----

*Deliberação nº 74/2021: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Colaboração. -----*

ESCOLAS DE ACOLHIMENTO - COBRANÇA DO SERVIÇO DE REFEIÇÕES E DE PROLONGAMENTO DE HORÁRIO. -----

*Deliberação nº 75/2021: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a assunção, pelo Município de Ovar, dos encargos associados ao serviço de refeições e de prolongamento de horário nas Escolas de Acolhimento.-----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO -----

PROPOSTA DE PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO LIVRO "AS PALAVRAS ESTÃO GASTAS", DE PEDRO DAMIÃO. -----

Deliberação nº 76/2021: -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

DELIBERAÇÕES: -----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual.-----

ENCERRAMENTO: -----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 10:47 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos participantes, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, que a secretariei. -----
